



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 13/08/2016

Caderno/Link: A

Assunto: Massa polar mantém baixa temperatura e descarta chuva no fim de semana

Massa polar mantém baixa temperatura e descarta chuva no fim de semana

Mínima prevista hoje é de 9°C e máxima pode chegar aos 23°C, segundo posto meteorológico da Esalq

Claudio Coradini/JP



Umidade relativa do ar ontem chegou a apenas 44%

Felipe Ferreira
felipeferreira@jpjournal.com.br

A chegada de uma nova massa de ar polar na região — a quarta do ano — derrubou as temperaturas e anulou qualquer possibilidade de chuva durante o fim de semana. A estiagem já dura 26 dias e conforme dados da me-

eteorologia, deve se estender por mais alguns dias. O frio também vai continuar, mas sem possibilidade de formação de geadas. Hoje, a temperatura fica entre 9°C e 23°C. Amanhã esquenta um pouco, com mínima de 13°C e máxima de 28°C.

A falta de chuva já afeta a umidade relativa do ar. Ontem, às 14h01, foi registrado o menor índice de umidade do dia:

44%, segundo o posto meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Paulo Sentelhas, do departamento de engenharia de biosistemas da Esalq explicou a origem da recente onda de frio. “Recentemente passou pelo litoral uma frente fria que trouxe junto uma massa de ar polar que resultou na queda brusca da temperatura. Esta já é a quarta onda de frio do ano na região sudeste, porém é menos intensa que as anteriores, quando geadas meteorológicas foram registradas em áreas de baixada na região de Piracicaba”, afirmou. A geada meteorológica, ele reforça, é aquela que não provoca danos à lavoura.

De acordo com Sentelhas, a perspectiva de chuva aguardada para agosto em Piracicaba é de 25 mm (milímetros), mas, até agora, o nível de precipitação permanece zerado no mês. “As principais características dessa massa gelada que chegou à nossa região são a bai-

xa umidade e alta pressão, inibindo a formação de nuvens e, conseqüentemente, impossibilitando a chuva. Sempre que temos sistemas de alta pressão temos o tempo bom, sem chuva, já os sistemas de baixa pressão facilitam a formação de nuvens, o que acarreta chuvas constantes”, relatou.

RIO — Ontem, às 19h, a vazão do rio Piracicaba era de 44,1 m³/s (metros cúbicos por segundo), volume 16% inferior à média do mês, que é de 52,9 m³/s, mas acima do registrado há um ano, que foi de 12,2 m³/s, conforme a medição da rede telemétrica do Dae (Departamento de Águas e Ener-

gia Elétrica). A profundidade do manancial ontem estava tecnicamente dentro da média prevista para o período, com a marca de 1,38 metro, ante a média de 1,39 metro. Há um ano, o nível do rio Piracicaba era de 86 centímetros, um dos mais baixos já registrados desde o início da série histórica.

